



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## Serpentes do PARNA Cavernas do Peruaçu e da APA Rio Pandeiros, áreas de Cerrado no norte de Minas Gerais

Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Animal

Oliveira, A. M.<sup>1\*</sup>; Feio, R. N.<sup>1\*</sup>; Macedo, K. F.<sup>1\*</sup> & Assis, C. L.<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup> Museu de Zoologia João Moojen, Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa E-mail: \*kaique.macedo@ufv.br, rfeio@ufv.br, clodoassis@yahoo.com.br & anderson.auh@gmail.com

Palavras chave: Herpetofauna, Unidades de Conservação, Coleção científica

Grande área: Ciências Biológicas, Área temática: Zoologia, Categoria: Pesquisa

### Introdução

São conhecidas atualmente 405 espécies de serpentes no Brasil (Costa & Bernils, 2018), representando aproximadamente 10,7% do total de 3789 espécies conhecidas em todo o mundo (Uetz & Hosek 2019). Por ser uma formação predominantemente aberta, o Cerrado é considerado um *hotspot* para a conservação da biodiversidade, tendo estimada uma riqueza de 160.000 espécies de animais, plantas e fungos, com grande grau de endemismo (Ratter, et al., 1997). Este bioma, que apresenta grande heterogeneidade ambiental, cobre grande parte do estado de Minas Gerais, onde as informações sobre as espécies de serpentes ainda são fragmentadas (Drummond et al., 2005).

### Objetivos

Esse trabalho visa preencher as lacunas de conhecimento sobre a diversidade e o status de conservação de espécies de serpentes do cerrado mineiro.

### Material e Métodos

Os espécimes de serpentes foram coletados durante os anos de 2003 e 2008 em duas das maiores Unidades de Conservação do cerrado mineiro, a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Pandeiros e Parque Nacional (PARNA) Cavernas do Peruaçu. Localizadas nos municípios de Januária, Bonito de Minas, Cônego Marinho, Itacarambi e São João das Missões. As duas áreas somam 452.860,507 hectares com vegetação composta em grande parte por savana com áreas de campo rupestre, além de floresta decidual e semidecidual, englobando a bacia hidrográfica do médio São Francisco. Os indivíduos foram depositados na Coleção Herpetológica do Museu de Zoologia João Moojen, da Universidade Federal de Viçosa, em Minas Gerais.

### Resultados e Discussão

Os 38 espécimes de serpentes pertencem a 16 espécies diferentes e estão depositados na Coleção Herpetológica do Museu de Zoologia João Moojen (MZUFV), da Universidade Federal de Viçosa. A família mais representativa foi Dipsadidae, com oito espécies, seguida por Colubridae com cinco. As famílias Leptotyphlopidae, Typhlopidae e Viperidae tiveram apenas uma espécie registrada em cada. Este número é menor quando comparado com outros dois estudos no Cerrado mineiro, ambos contabilizaram 22 espécies de serpentes. Diferente do esperado, não foi encontrado nenhum espécime de *Crotalus durissus*, espécie bastante abundante e comum no bioma.



Imagem: Indivíduos de *Bothrops moojeni* e *Lygophis dilepis*. Foto: Arquivo pessoal

### Conclusões

- Pode se observar uma predominância muito grande de espécies das famílias Dipsadidae e Colubridae nessas Unidades de Conservação.
- Existe uma necessidade de mais trabalhos do tipo na região, essencialmente com o aumento do desmatamento no bioma.

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos

Ao PARNA Cavernas do Peruaçu e à APA Rio Pandeiros. CLA e AMO agradecem a CAPES pelas bolsas concedidas. KFM agradece à CNPq pela bolsa concedida. RNF agradece ao CNPq pelas parcerias concedidas.